

22^o Encontro de Iniciação Científica da UENF14^o Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense10^a Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX

Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II

Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17^a Mostra de Pós-Graduação da UENF2^a Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense2^a Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

PREVALÊNCIA DE LENTIVIRUS EM PEQUENOS RUMINANTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Naiane Framil Ribeiro, Aline Souza Silva, Nayrana Manhães Chaves, Maria de Lourdes Amaral Bernardino, Márcio Manhães Folly

A Maedi-Visna e a Artrite Encefalite-Caprina (CAE) são denominadas doenças causadas por lentivírus de pequenos ruminantes (LVPR) e são responsáveis por perdas econômicas importantes na caprinocultura e ovinocultura. Uma das formas de transmissão do LVPR pode ocorrer principalmente da mãe para o recém-nascido através da ingestão de colostro e leite imediatamente após o nascimento. Objetivase neste estudo realizar a soroprevalência do LVPR na mesorregião Centro, Norte e Noroeste do Rio de Janeiro utilizando a técnica sorológica de ELISA, em estudos de sondagens de plantéis. Estão sendo coletadas amostras de 8mL de sangue de caprinos e ovinos das mesorregiões estudadas através de punção venosa na veia jugular de ovinos e caprinos. Em seguida as amostras são identificadas, acondicionadas em isopor com gelo e transportadas ao Laboratório de Sanidade Animal (LSA/CCTA/UENF), onde são centrifugadas a 5000g/5min, para separação do soro e, posteriormente, seu congelamento a -20°C. A pesquisa de anticorpos está sendo realizada utilizando-se a técnica de ELISA-indireto, através do uso de kit comercial (CHEKIT CAEV/MVV- IDDEX-Suíça). Até o presente momento foram coletadas 199 amostras de 11 plantéis. Os resultados demonstram que 67% (133 amostras) foram sororreagentes ao LVPR, 32% (64 amostras) foram soronegativas e duas amostras foram inconclusivas. Destaca-se que em um dos plantéis de caprinos 91% (44/48 amostras) foram sororreagentes ao LVPR. Nos plantéis de ovinos nenhum demonstrou sororeagente. Estes dados demonstram uma alta prevalência do LVPR nos rebanhos de caprinos do Estado do Rio de Janeiro, podendo acarretar prejuízos na produção leiteira desses animais.

Palavras-chave: Lentivirus, CAE, Ovino, Caprino

Instituição de fomento: UENF